

RELATÓRIO

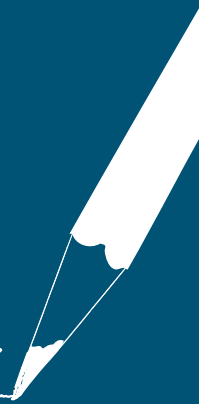
Demonstrações Contábeis

FUNDEP

GESTÃO 2011

Gestão 2011

Demonstrações Contábeis 2011



BALANÇO PATRIMONIAL: (EM R\$ 1)

EXERCÍCIOS FINDOS EM:

31.12.2011

31.12.2010

ATIVO**CIRCULANTE****263.373.692****248.529.906**

Disponibilidades		2.420.882	13.500.471
Aplicações Financeiras		252.431.301	220.418.336
Adiantamentos para Projetos		5.482.571	11.781.855
Tributos a Recuperar		115.117	110.653
Despesas Antecipadas	(4)	325.769	420.848
Outros Ativos Circulantes		2.598.053	2.297.743

NÃO CIRCULANTE**60.745.021****41.235.895****REALIZÁVEL A LONGO PRAZO****42.775.885****23.655.360**

Depósitos Judiciais e Recursais		368.926	27.410
Depósitos Judiciais Previdenciários	(9)	3.421.768	3.505.676
Aplicações Financeiras	(5)	38.985.191	19.843.828
Despesas Antecipadas	(4)	-	278.446

INVESTIMENTOS**7.691.768****7.790.487**

Participações Societárias	(6)	26.207	19.191
Obras de Arte	(6)	24.570	24.570
Imóveis de Aluguel	(6)	8.018.867	8.018.867
Depreciação Acumulada	(6)	(377.876)	(272.141)

BALANÇO PATRIMONIAL: (EM R\$ 1)

EXERCÍCIOS FINDOS EM:

31.12.2011

31.12.2010

IMOBILIZADO		<u>5.915.894</u>	<u>6.474.265</u>
Imóveis		300.000	300.000
Instalações		2.608	2.608
Biblioteca		19.042	68.526
Móveis e Utensílios		971.283	970.461
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros		6.924.384	6.916.034
Máquinas e Equipamentos		1.273.808	1.161.449
Computadores e Periféricos		2.008.687	1.941.327
Veículos		317.072	341.068
Depreciação Acumulada		(5.900.990)	(5.227.209)
INTANGÍVEL		<u>4.361.474</u>	<u>3.315.783</u>
Gastos com Pesquisa e Desenvolvimento	(7)	244.685	244.685
Marcas, Direitos e Patentes	(7)	10.829	10.829
Direito de Uso de Software	(7)	6.495.930	4.563.812
Amortização Acumulada	(7)	(2.389.970)	(1.503.544)
TOTAL DO ATIVO		<u><u>324.118.713</u></u>	<u><u>289.765.801</u></u>
ATIVO COMPENSADO	(10)	50.510.712	46.108.755

BALANÇO PATRIMONIAL: (EM R\$ 1)

EXERCÍCIOS FINDOS EM:

31.12.2011

31.12.2010

PASSIVO**CIRCULANTE****275.973.010****242.202.971**

Fornecedores		177.340	198.508
Obrigações Fiscais		1.731.051	1.937.160
Encargos Sociais e Provisão para Férias		1.507.581	1.239.876
Outros Passivos Circulantes		340.142	416.950
Projetos e Cursos	(8)	272.216.896	238.410.477

NÃO CIRCULANTE**16.972.313****19.531.387**

Projetos e Cursos	(8)	7.072.253	6.601.103
Parcelamento (CM Refis)	(10)	-	2.946.317
Provisão para Contingências Fiscais	(9)	6.478.291	6.478.291
Provisão para Contingências Previdenciárias	(9)	3.421.768	3.505.676

BALANÇO PATRIMONIAL: (EM R\$ 1)

EXERCÍCIOS FINDOS EM:

31.12.2011

31.12.2010

PATRIMÔNIO SOCIAL		<u>31.173.391</u>	<u>28.031.443</u>
FUNDO PATRIMONIAL	(11)	<u>12.265.245</u>	<u>13.740.733</u>
Fundo Patrimonial		9.313.624	5.146.741
Ajuste Exercícios Anteriores		2.946.317	8.592.070
Doações Recebidas no exercício		5.304	1.922
FFADI	(11)	17.522.510	16.011.482
Déficit do Exercício	(11)	(1.314.646)	(4.445.792)
Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Acadêmico	(11)	-	-
Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Institucional	(11)	-	-
Reservas de Reavaliação	(11)	262.475	287.215
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(11)	2.437.807	2.437.807
TOTAL DO PASSIVO		<u><u>324.118.713</u></u>	<u><u>289.765.801</u></u>
PASSIVO COMPENSADO	(10)	50.510.712	46.108.755

MARCO AURÉLIO CROCCO AFONSO
PRESIDENTE

HENRIQUE VITOR LEITE
DIRETOR DE OPERAÇÕES

JOÃO PINTO FURTADO
DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

MAGNUS VALERIUS GONÇALVES
CONTADOR - CRC MG nº 56.557

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT/ DÉFICIT DO EXERCÍCIO: (EM R\$ 1)

EXERCÍCIOS FINDOS EM:

31.12.2011

31.12.2010

RECEITA OPERACIONAL BRUTA		25.567.039	24.397.438
Serviços Prestados	(12)	25.567.039	24.397.438
DESPESAS OPERACIONAIS		(28.145.401)	(29.490.090)
Despesas com Pessoal	(13)	(18.682.876)	(17.476.663)
Despesas Gerais	(14)	(7.942.281)	(11.481.710)
Despesas Tributárias	(15)	(196.589)	(158.445)
Refis		85.705	81.016
Cofins		70.619	77.429
Multas tributárias		45.328	-
Outras Despesas Operacionais	(16)	(1.323.654)	(373.273)
		541.630	780.238
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS			
RESULTADO FINANCEIRO		751.213	(133.936)
Despesas Financeiras		(4.447)	(1.225.356)
Variação Monetária Passiva		(18.944)	(1.465.391)
Receitas Financeiras		738.316	2.444.769
Variação Cambial Passiva		-	(33.138)
Variação Monetária Ativa		36.288	145.181

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT/ DÉFICIT DO EXERCÍCIO: (EM R\$ 1)

EXERCÍCIOS FINDOS EM:

31.12.2011

31.12.2010

SUPERÁVIT / DÉFICIT OPERACIONAL	<u>(1.285.519)</u>	<u>(4.446.350)</u>
Despesas Não-Operacionais	(62.526)	(13.597)
Receitas Não-Operacionais	33.400	14.155
SUPERÁVIT / DÉFICIT NÃO-OPERACIONAL	<u>(29.126)</u>	<u>558</u>
SUPERÁVIT/ DÉFICIT DO EXERCÍCIO	<u><u>(1.314.646)</u></u>	<u><u>(4.445.792)</u></u>
Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Acadêmico 30%	-	-
Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Institucional 40%	-	-
RESULTADO LÍQUIDO TRANSFERIDO PARA FUNDO PATRIMONIAL	<u><u>(1.314.646)</u></u>	<u><u>(4.445.792)</u></u>

MARCO AURÉLIO CROCCO AFONSO
PRESIDENTE

HENRIQUE VITOR LEITE
DIRETOR DE OPERAÇÕES

JOÃO PINTO FURTADO
DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

MAGNUS VALERIUS GONÇALVES
CONTADOR - CRC MG nº 56.557

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL: (EM R\$ 1)

Descrição	Fundo Patrimonial	Fundo de Apoio ao Desenvol. Acadêmico	Fundo de Apoio ao Desenvol. Institucional	Reserva Reavaliação	Superávit Acumulado	Total
SALDOS EM 31/12/2006	15.165.780	552.470	736.626	386.175	-	16.841.051
Doações Recebidas	34.150	-	-	-	-	34.150
Doações Realizadas	(32.556)	-	-	-	-	(32.556)
Realização de Reservas	-	(552.470)	(736.626)	(24.741)	-	(1.313.837)
Superávit do Exercício	-	-	-	-	4.972.796	4.972.796
Constituição de Reservas	-	1.491.839	1.989.118	-	(3.480.957)	-
Incorporação	1.491.839	-	-	-	(1.491.839)	-
Constituição Fundo Fundep	9.105.594	-	-	-	-	9.105.594
SALDOS EM 31/12/2007	25.764.807	1.491.839	1.989.118	361.434	-	29.607.198
Doações Recebidas	41.106	-	-	-	-	41.106
Doações Realizadas	(39.422)	-	-	-	-	(39.422)
Realização de Reservas	-	(1.491.839)	(1.989.118)	(24.740)	-	(3.505.697)
Superávit do Exercício	-	-	-	-	3.871.609	3.871.609
Constituição de Reservas	-	1.161.483	1.548.643	-	(2.710.126)	-
Incorporação	1.161.483	-	-	-	(1.161.483)	-
Constituição Fundo FFADI	6.000.000	-	-	-	-	6.000.000
SALDOS EM 31/12/2008	32.927.974	1.161.483	1.548.643	336.695	-	35.974.795
Doações Recebidas	1.321	-	-	-	-	1.321
Realização de Reservas	-	(1.161.483)	(1.548.643)	(24.740)	-	(2.734.866)
Déficit do Exercício	-	-	-	-	(3.179.003)	(3.179.003)

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL: (EM R\$ 1)

Descrição	Fundo Patrimonial	Fundo de Apoio ao Desenvol. Acadêmico	Fundo de Apoio ao Desenvol. Institucional	Reserva Reavaliação	Superávit Acumulado	Total
SALDOS EM 31/12/2009	32.929.295	-	-	311.955	(3.179.003)	30.062.247
Doações Recebidas	1.922	-	-	-	-	1.922
Realização de Reservas	-	-	-	(24.740)	-	(24.740)
Déficit do Exercício	-	-	-	-	(4.445.792)	(4.445.792)
Constituição de Reservas	-	-	-	2.437.807	-	2.437.807
Redução FFADI	(92.071)	-	-	-	-	(92.071)
Incorporação/Redução	(3.086.932)	-	-	-	3.179.003	92.071
SALDOS EM 31/12/2010	29.752.214	-	-	2.725.022	(4.445.792)	28.031.444
Doações Recebidas	23.987	-	-	-	-	23.987
Realização de Reservas	-	-	-	(24.740)	-	(24.740)
Déficit do Exercício	-	-	-	-	(1.314.646)	(1.314.646)
Constituição de Reservas	2.946.317	-	-	-	-	2.946.317
Aumento FFADI	1.511.028	-	-	-	-	1.511.028
Incorporação/Redução	(4.445.792)	-	-	-	4.445.792	-
SALDOS EM 31/12/2011	29.787.754	-	-	2.700.282	(1.314.645)	31.173.391

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA: (EM R\$ 1)

EXERCÍCIO FINDO EM:
31.12.2011

1. RECEITAS	<u>26.079.543</u>
Receitas de Serviços Prestados	25.567.039
Outras Receitas Operacionais	541.630
Resultado não Operacional	(29.126)
2. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	<u>5.992.856</u>
Materiais Consumidos	682.708
Energia, Serviços de Terceiros e outras Despesas Operacionais	5.310.148
3. RETENÇÕES	<u>1.825.468</u>
Depreciação, Amortização e Exaustão	1.825.468
4. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	<u>18.261.218</u>
5. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	<u>774.604</u>
Receitas Financeiras	738.316
Variações Monetárias Ativas	36.288
Aluguéis	-
6. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	<u>19.035.822</u>
7. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	<u>20.350.467</u>

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA: (EM R\$ 1)

EXERCÍCIO FINDO EM:
31.12.2011

7.1. COLABORADORES	18.616.944
Salários e Encargos	17.225.780
Vale Refeição e Vale Transporte	1.342.803
Aperfeiçoamento de Pessoal	48.362
7.2. GOVERNO	386.477
Tributos sobre a Folha de Salários	114.293
Tributos Federais	196.589
Licenças, Taxas e Outras	75.595
7.3. AGENTES FINANCIADORES	1.347.045
Juros sobre Empréstimos	-
Variações Monetárias Passivas	18.944
Variações Cambiais Passivas	-
Outras Despesas Financeiras	4.447
Outras Despesas Operacionais	1.323.654
7.4. SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO PERÍODO	<u>(1.314.646)</u>

MARCO AURÉLIO CROCCO AFONSO
PRESIDENTE

HENRIQUE VITOR LEITE
DIRETOR DE OPERAÇÕES

JOÃO PINTO FURTADO
DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

MAGNUS VALERIUS GONÇALVES
CONTADOR - CRC MG nº 56.557

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - DFC (Método Indireto): (EM R\$ 1)

EXERCÍCIO FINDO EM:
31.12.2011

1. FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

(-) Deficit do Exercício	<u>(1.314.646)</u>
Ajustes por:	
(+) Depreciação e Amortização	1.825.468
(+) Baixas do Ativo Permanente	54.177
(-) Realização Reserva Reavaliação	(24.740)
(+) Ajuste Exercícios Anteriores	-

VARIAÇÕES DOS ATIVOS OPERACIONAIS - (AUMENTO) REDUÇÃO

Redução de Adiantamentos para Projetos	6.299.284
Aumento de Tributos a Recuperar	(4.464)
Redução das Despesas Antecipadas	373.526
Aumento de Outros Ativos Circulantes	(300.310)
Aumento de Depósitos Judiciais	(341.516)
Aumento das Aplicações Financeiras	(19.141.363)

VARIAÇÃO DOS PASSIVOS OPERACIONAIS - AUMENTO (REDUÇÃO)

Redução de Contas a Pagar - Fornecedores	(21.168)
Redução das Obrigações Fiscais	(206.109)
Aumento dos Encargos e Provisão para Férias	267.704
Redução dos Outros Passivos Circulantes	(3.023.125)
Aumento dos Projetos e Cursos	34.277.569

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - DFC (Método Indireto): (EM R\$ 1)

EXERCÍCIO FINDO EM:
31.12.2011

(=) Caixa Líquido proveniente das atividades operacionais **18.720.289**

2. FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

Aumento do Fundo FFADI	1.511.028
Aumento do Fundo Patrimonial	2.970.304
Aquisição Ativo Investimentos	(7.016)
Aquisição Ativo Imobilizado	(329.112)
Aquisição Ativo Intangível	(1.932.117)

(-) Caixa Líquido usado nas atividades de investimento **20.933.375**

3. FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

Pagamento de Financiamentos	-
-----------------------------	---

4. AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Disponibilidade e Aplicação Financeira com Disponibilidade Imediata no Início do Período	233.918.807
Disponibilidade e Aplicação Financeira com Disponibilidade Imediata no Fim do Período	254.852.182

MARCO AURÉLIO CROCCO AFONSO
PRESIDENTE

HENRIQUE VITOR LEITE
DIRETOR DE OPERAÇÕES

JOÃO PINTO FURTADO
DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

MAGNUS VALERIUS GONÇALVES
CONTADOR - CRC MG nº 56.557



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010 - Em reais, exceto quando indicado

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FUNDEP é uma entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira e com prazo de duração por tempo indeterminado, tendo sua Sede em Belo Horizonte/MG na Av. Antônio Carlos nº 6.667 – bairro Pampulha – Campos UFMG – Unidade Administrativa II, e tem como finalidades estatutárias:

- I - apoiar e fomentar a realização de atividades de Pesquisa, Ensino, Extensão, e o Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal de Minas Gerais, mediante assessoramento à elaboração de projetos, captação, concessão e gestão de recursos, e outorga de bolsas;
- II - gerenciar instituições hospitalares e de saúde, em parceria com a UFMG;
- III - cooperar com outras instituições da sociedade, na área específica de sua competência, em especial nos campos da ciência, pesquisa e cultura em geral.

No cumprimento de suas finalidades estatutárias, a FUNDEP poderá firmar contratos, convênios, acordos, termos de parceria e outros instrumentos congêneres, com pessoas físicas e jurídicas, públicas e privadas, nacionais ou estrangeiras.

Gestão 2011

2. BASE DE PREPARAÇÃO

(a) Declaração de Conformidade com relação às normas IFRS e às normas do CPC:

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pela International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

(b) Moeda funcional e moeda de apresentação:

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Fundação. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o har mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. Descrição das principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras estão descritas a seguir:

(a) Caixas e equivalentes de caixa:

Caixas e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto

prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

(b) Instrumentos financeiros:

A Fundação reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados, e classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: empréstimos e recebíveis e ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos em negociação ativa e freqüente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativo circulante, os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo dos respectivos ativos financeiros são apresentados na demonstração de superávit/déficit em “resultado financeiro” no período em que ocorrem.

(c) Imobilizado:

O imobilizado está avaliado ao custo histórico da aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de acordo com as taxas divulgadas abaixo e está de acordo com a expectativa de vida útil dos bens.

DESCRIÇÃO

TAXA ANUAL

Instalações	10%
Biblioteca	10%
Moveis e Utensílios	10%
Máquinas e Equipamentos	10%
Benfeitorias Imóveis Terceiros	4%
Computadores e Periféricos	20%
Veículos	20%

A Fundação optou por não reavaliar os ativos imobilizados permanecendo com a adoção das taxas fiscais para o exercício de 2011.

(d) Passivo Circulante e exigível a longo prazo (Não Circulante):

São demonstrados por valores conhecidos ou exigidos e registrados de acordo com o regime de competência, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

(e) Projetos e Cursos:

As entradas e saídas dos recursos destinados à execução dos projetos são registradas em contas individuais do ativo e do passivo, não existindo qualquer consequência na de-

monstração do superávit/déficit da Fundação. As receitas financeiras decorrentes das aplicações financeiras de recursos provenientes de projetos são registradas no passivo, em conta contábil específica do projeto.

(f) Apuração do resultado:

O resultado da Fundação é apurado pelo regime de competência, isto é, as receitas e despesas são registradas no momento de sua ocorrência. As doações recebidas são reconhecidas, em conta específica, no momento do recebimento dos recursos financeiros, do bem ou direito pela Fundação.

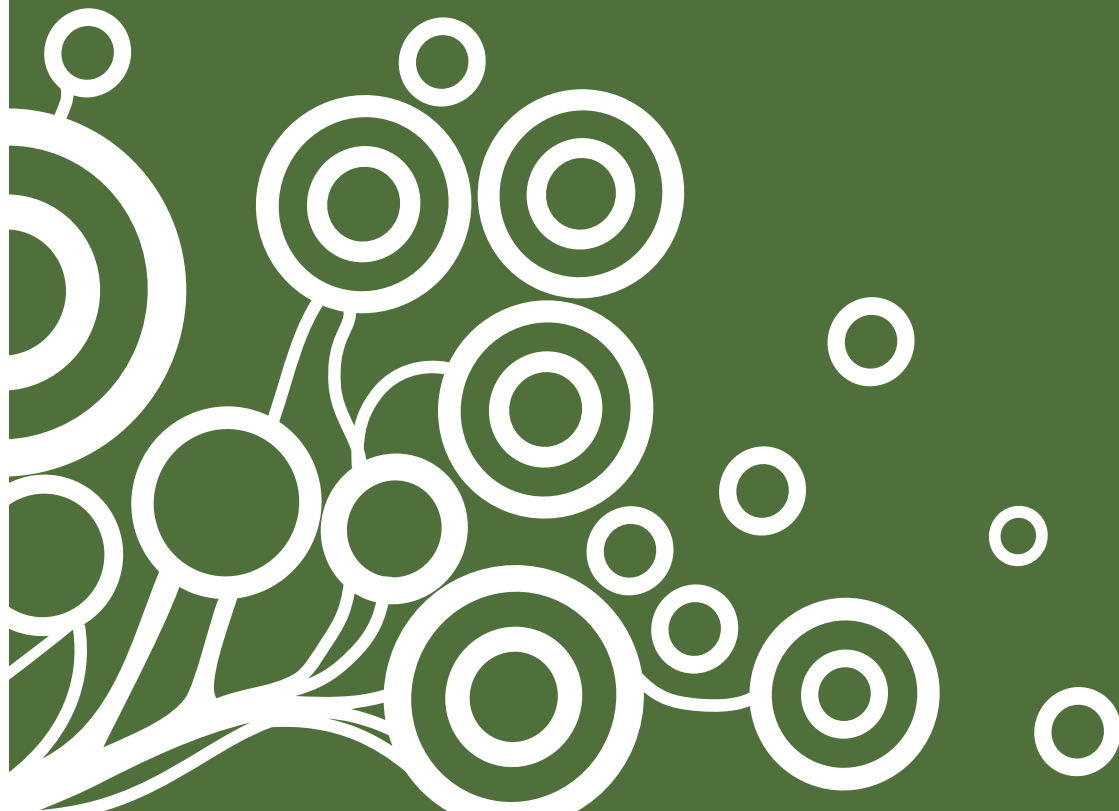
4. DESPESAS ANTECIPADAS

DESCRIÇÃO	31/12/2011	31/12/2010
Despesas Antecipadas no Curto Prazo		
Prêmio de Seguros a Apropriar	47.323	10.221
Antecipação Aluguel Sede Fundep	278.446	410.627
Subtotal	325.769	420.848
Despesas Antecipadas no Longo Prazo		
Antecipação Aluguel Sede Fundep	-	278.446
Subtotal	-	278.446
Total	325.769	699.294

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS NO LONGO PRAZO

A Fundação apresenta no exercício de 2011 o saldo final de aplicações financeiras registradas no seu Ativo Não Circulante no montante de **R\$ 38.985.191**, tendo como respaldo a análise criteriosa promovida por sua contabilidade nos extratos bancários mensais de cada modalidade de aplicação em função da natureza e da sua liquidez, e está assim composto:

APLICAÇÕES FINANCEIRAS NO LONGO PRAZO	SALDO EM 31/12/2011
Fundep	<u>31.912.938</u>
Projetos:	<u>7.072.253</u>
Federal	45.286
Privado	1.329.844
Internacional	5.697.123
Total	<u><u>38.985.191</u></u>



6. INVESTIMENTOS

A Fundação participa nas quotas do Capital Subscrito e Integralizado da Cooperativa de Crédito NOSSACOOB, que no exercício de 2010 perfazia o montante de R\$ 19.191, e que no exercício de 2011 foi acrescida de R\$ 7.016 decorrentes da integralização de sobras líquidas, perfazendo o total de R\$ 26.207;

Com relação às Obras de Arte, a Fundação possui escriturado no subgrupo o valor de R\$ 24.570 no exercício de 2011 não havendo acréscimo no decorrer do ano;

A Fundação possui escriturado como Imóveis de Aluguel, no exercício de 2010, as Salas de sua propriedade e que encontram localizadas no Edifício Walmap. Neste mesmo exercício de 2010 a Fundep promoveu a transferência do saldo constante no seu Imobilizado (Imóveis em Construção) para o subgrupo Investimentos do prédio construído e localizado na Av. Abrahão Caram que sofreu um “ajuste no valor patrimonial” para o preço de mercado, sendo avaliado em R\$ 7.400.000, permanecendo com estes saldos no exercício de 2011.

DESCRIÇÃO	31/12/2011	31/12/2010
Custo Salas 6º e 8º andares Ed. Walmap	59.512	59.512
Reavaliação	559.355	559.355
Subtotal	618.867	618.867
Custo Prédio Abrahão Caram	4.962.193	4.962.193
Ajuste Valor Patrimonial	2.437.807	2.437.807
Subtotal	7.400.000	7.400.000
Total Custo Imóveis de Aluguel	8.018.867	8.018.867
Depreciação Acumulada 6º e 8º and Walmap	(377.876)	(272.141)
Total	7.640.991	7.746.726

7. INTANGÍVEL

A Fundação mantém escriturado na sua contabilidade no subgrupo intangível investimentos tipificados na legislação, amortizáveis e demonstrados abaixo.

No exercício de 2011 a administração da Fundação, após parecer concedido por empresa especializada contratada para

diagnosticar a plataforma de informática atual, e a necessidade de desenvolvimento de novos módulos para atender na sua operacionalização, investiu um montante de R\$ 1.849.807 onde denominou-se NOVA PLATAFORMA – FASE 2 e estabeleceu o prazo até 31/12/2012 para término destes módulos, suas validações e pleno funcionamento operacional.

DESCRIÇÃO	31/12/2011	31/12/2010
Gastos com Pesquisa e Desenvolvimento		
Desenvolvimento Software Financiar	244.685	244.685
Amortização Acumulada	(239.118)	(223.290)
Subtotal	5.567	21.395
Marcas, Direitos e Patentes	10.829	10.829
Subtotal	10.829	10.829
Direito Uso Software		
Direito Uso Software	6.495.930	4.563.812
Amortização Acumulada	(2.150.852)	(1.280.253)
Subtotal	4.345.078	3.283.559
Total	4.361.474	3.315.783

8. PROJETOS E CURSOS

A Fundação apresenta escriturados no passivo circulante e não circulante os saldos líquidos nos projetos, segregados por esferas, que representa a análise comparativa entre os recursos fornecidos pelas entidades conveniadas e os recursos aplicados nas respectivas execuções. A constituição de provisão para os passivos trabalhistas com recursos dos próprios projetos tem como finalidade suportar eventuais desembolsos inerentes aos encargos, bem como eventuais reclamações trabalhistas de pessoal contratado sob o regime celetista, para trabalhar nos projetos administrados pela Fundação.

No exercício findo em 31/12/2011 a Fundação apropriou no passivo não circulante o montante de R\$ 7.072.253 tendo como parâmetro as demonstrações contidas na Nota nº 5, que são decorrentes da segregação da expectativa de realização das obrigações dos projetos, em conformidade com os seus prazos de duração e aos prazos de resgates das aplicações financeiras.

DESCRIÇÃO	31/12/2011	31/12/2010
Projetos e Cursos em Curto Prazo		
Projetos e Cursos	246.663.709	219.336.203
Passivos Trabalhistas	25.553.187	19.074.274
Subtotal	<u>272.216.896</u>	<u>238.410.477</u>
Projetos e Cursos em Longo Prazo		
Projetos e Cursos	7.072.253	6.601.103
Subtotal	<u>7.072.253</u>	<u>6.601.103</u>
Total	<u>279.289.149</u>	<u>245.011.580</u>

9. CONTINGÊNCIAS FISCAIS

Proveniente do reconhecimento das obrigações por autuações fiscais do INSS pendentes de decisão final, cujos valores encontram-se depositados em juízo e atualizados para a data do balanço (R\$ 3.421.768), bem como de provisões constituídas em exercícios anteriores, para fazer face a eventuais perdas com processos judiciais (R\$ 6.478.291).

De forma reflexiva, existem Autos de Infração relativos à cobrança do FGTS na quantia aproximada de R\$ 3.790.645 com posição em 31/12/2011, que estão sendo questionados judicialmente pelos Assessores Jurídicos da Entidade.

Existe contra a Fundação, ação movida pelo SINTAPPI, decorrente do não cumprimento de Convenção Coletiva de Trabalho, cujos valores estimados pela Assessoria Jurídica, importam em R\$ 10.000.000. Apesar de haver obtido êxito em decisões do TST, aquele tribunal modificou o entendimento sobre a matéria, revogando o Enunciado nº 210. Em 2006 o SINTAPPI moveu ação contra a entidade, em relação ao adicional de insalubridade, no montante estimado pela Assessoria Jurídica no valor de R\$ 3.000.000.

Em novembro de 2004, a Fundação através do Termo de Constatação e Notificação Fiscal da Secretaria da Receita Federal, recebeu autos de cobrança relativos aos tributos IRPJ, CSLL e COFINS estimados em R\$ 29.515.113. A instituição está em processo de defesa da cobrança, e em reposta às considerações e explicações formuladas, a Secretaria da Receita Federal acatou parcialmente as contestações, em conformidade com os Acórdãos DRJ nºs. 15966/07 e 15967/07 datados de 09/10/2007, reduzindo o valor consolidado da notificação para a quantia aproximada de R\$ 18.266.695.

10. PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL – REFIS

No exercício de 2000 a Administração da Fundação, amparada na opinião de seus consultores jurídicos, optou pelo pagamento de seus débitos junto ao INSS através do Programa de Recuperação Fiscal - REFIS, que em 31 de dezembro de 2011 apresentava um saldo a pagar de R\$ 50.510.712 (em 31/12/2010 saldo de R\$ 49.055.072).

Atendendo a uma orientação estabelecida por sua Auditoria Interna, corroborada com as recomendações da Auditoria Externa contratada para análise do exercício findo em 31/12/2008, a Fundação efetivou no exercício de 2008 o registro, em contas de compensação nos grupos Ativo e

Passivo, do saldo devedor atualizado até 31/12/2008 deste parcelamento firmado junto a Secretaria da Receita Federal.

Cabe ressaltar que tais contas constituem um sistema que registra operações não modificadoras do patrimônio, razão pela qual são também denominadas “contas extrapatrimoniais” e se posicionam em separado, no Balanço, logo após a totalização do Ativo e do Passivo.

Já no exercício findo em 31/12/2009, a Fundação em cumprimento ao estabelecido no **Compromisso de Ajustamento de Conduta** na sua cláusula primeira, abaixo transcrita, instrumento este firmado com o Ministério Público do Estado de Minas Gerais (Curadoria das Fundações), datado de 29 de outubro de 2009, registrou na apuração do seu resultado a atualização monetária anual do parcelamento do REFIS no montante de **R\$ 1.492.426** (hum milhão, quatrocentos e noventa e dois mil, quatrocentos e vinte e seis reais).

“Cláusula Primeira: 1.1. Obriga-se a COMPROMISSÁRIA, a partir do exercício de 2009, a observar a seguinte prática contábil, sugerida pela empresa responsável pela análise das contas de 2008:

- A dívida do REFIS deverá ser objeto de apropriação periódica da correspondente atualização monetária do referido débito tributário. Consequentemente, a Fundação considerará anualmente, nos termos da legislação vigente, na apuração de seu resultado, todas as despesas incorridas pelo regime de competência, inclusive as referentes à atualização monetária do REFIS”.

Com o compromisso firmado junto com o Ministério Público do Estado de Minas Gerais supracitado, e no entendimento e recomendação do Conselho Diretor, a Fundação manteve registrando no exercício de 2010 na apuração do seu resultado, a atualização monetária anual do parcelamento junto ao REFIS no montante de **R\$ 1.453.891** (hum milhão, quatrocentos e cinquenta e três mil, oitocentos e noventa e hum reais).

Já no exercício de 2011 a administração da Entidade manteve contatos com o Ministério Público do Estado de Minas Gerais no intuito de unificar o entendimento de registro do REFIS, e estando amparada com a opinião das auditorias contábeis de exercícios anteriores concedida nos seus respectivos pareceres, decidiu em evidenciar nas notas explicativas que integram as demonstrações financeiras e nas contas extrapatrimoniais, o saldo atualizado do Programa de Recuperação Fiscal – REFIS mantendo assim uma metodologia de reconhecimento que vai de encontro ao estabelecido na legislação que faculta o expurgo do saldo do parcelamento nos cálculos dos indicadores econômico-financeiros, garantindo assim a continuidade e viabilidade operacional da Entidade no atendimento aos seus objetivos de constituição.

11. PATRIMÔNIO SOCIAL

Constituído pelo Fundo Patrimonial que é decorrente das dotações iniciais, acrescidas de doações eventuais, dos superávits e/ou déficits dos exercícios, bem como do Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Acadêmico (30% do superávit do exercício), Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Institucional (40% do superávit), e de eventuais ajustes de exercícios anteriores.

Em decorrência da alienação dos terrenos no bairro Santo Agostinho, devidamente autorizada pelo Ministério Público Estadual, o ganho auferido foi constituído o “Fundo de Desenvolvimento da Fundep” no montante de R\$ 9.105.594 (Nove milhões, cento e cinco mil, quinhentos e noventa e quatro reais), em conformidade com o estabelecido na resolução da Promotoria de Tutela das Fundações de nº. PTFBH 003/07 datada de 28 de março de 2007.

Já no exercício de 2008 a Fundação iniciou negociações com instituições financeiras, devidamente autorizadas pelo seu Conselho Curador, e dentre as propostas apresentadas, firmou um contrato com o Banco Santander S/A, datado de 19 de fevereiro de 2008, originando o “Convênio para Apoio Acadêmico e Outras Avenças” com aporte de R\$ 6.000.000,00 (Seis Milhões de Reais), e com este recurso sendo constituído o **FFADI – Fundo Fundep de Apoio ao Desenvolvimento Institucional**, em conformidade com a resolução nº 001/2008 do Conselho Curador da Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa, datada de 12/08/2008, e corroborada pelo Ofício nº 690/08 da Promotoria de Tutela das Fundações, datado de 11/12/2008.

No exercício de 2009 a Fundação promoveu as transferências necessárias dos saldos das contas contábeis que compõem o seu Patrimônio Social, devidamente autorizadas pelo seu Conselho Curador e constante da sua resolução nº 001/2008 datada de 12/08/2008, para a constituição do **FFADI – Fundo Fundep de Apoio ao Desenvolvimento Institucional** no valor de **R\$ 24.603.552** (vinte e quatro milhões, seiscentos e três mil, quinhentos e cinquenta e dois reais), que teve o seu valor integral aplicado no mercado financeiro em conformidade com às determinações contidas na resolução nº 001/2008 do seu Conselho Curador.

No exercício de 2010 a Fundação, representada por seu Conselho Diretor, apresentou ao Conselho Curador, como item constante da pauta da reunião realizada em 10 de dezembro de 2010 uma proposição para nova composição do **FFADI**, que após as explanações e análises acordou-se, por unanimidade dos conselheiros presentes, em determinar que o **FFADI** seja constituído da seguinte forma:

- R\$ 16.011.482 em moeda corrente, e devidamente preservado em aplicação no mercado financeiro; e
- R\$ 8.500.000 pelo Prédio localizado na Av. Abraão Caram, que teve seu valor atualizado por laudo de empresa especializada, propiciando à Fundação um acréscimo no seu patrimônio Social à título de ajuste de valor patrimonial.

No exercício de 2011 a Fundação poderia utilizar-se de parte dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras que compõem o FFADI no montante do seu “Déficit” apurado no valor de R\$ 1.314.646 em consonância com o estabelecido na Resolução do Conselho Curador da Fundação de nº 001/2008 no seu item 4.1 abaixo transcrito:

“4.1. Na eventualidade de apuração de resultado negativo em seu Balanço Patrimonial, em qualquer exercício, a Fundep poderá utilizar rendimentos auferidos pelo Fundo no exercício em questão, até o limite do déficit apurado no Balanço referido, para equilíbrio de suas contas, preservado o valor principal do FFADI, corrigido conforme item 2.2.”

Seguindo a recomendação dos representantes da KPMG Auditoria, auditoria externa contratada para análise e emissão de relatórios, a administração da Fundação deliberou em não utilizar dessa prerrogativa supracitada fazendo constar nas suas demonstrações o resultado deficitário do exercício de 2011.

12. RECEITAS DE ATIVIDADES CONTINUADAS

A Fundação mantém registradas em contas específicas as suas receitas auferidas pela gestão de projetos, bem como pela intermediação dos serviços e materiais adquiridos para atendimento aos objetos de cada projeto de sua carteira, e estão assim demonstradas:

COMPOSIÇÃO	31/12/2011	31/12/2010
Receita Gestão de projetos	24.878.347	22.941.432
Receita Gestão de Materiais e Serviços	<u>688.692</u>	<u>1.456.006</u>
	<u>25.567.039</u>	<u>24.397.438</u>

13. DESPESAS COM PESSOAL

A Fundação apresenta de forma segregada as suas contas contábeis onde se registra as despesas inerentes aos funcionários lotados na sua sede, bem como eventuais prestadores de serviços e estagiários que contribuem na sua atividade operacional, e estão assim demonstradas:

COMPOSIÇÃO	31/12/2011	31/12/2010
Salários	9.789.219	9.227.050
13º Salários	891.116	853.858
Férias	1.328.468	1.143.013
Encargos Trabalhistas	4.731.350	4.630.380
Benefícios	1.342.803	1.025.063
Outras Despesas com Pessoal	599.920	597.300
Total	18.682.876	17.476.663

14. DESPESAS GERAIS/ADMINISTRATIVAS

A Fundação mantém registradas em contas contábeis específicas as despesas necessárias para a sua atividade operacional, com o intuito de atender aos objetivos preconizados no seu estatuto social, e estão assim demonstradas:

COMPOSIÇÃO	31/12/2011	31/12/2010
Aluguéis e Condomínios	459.503	621.444
Água, Luz e Telefone	379.446	453.310
Correios e Malotes	104.424	150.764
Material de Consumo e Escritório	682.708	927.381
Viagens, Diárias e Estádias	313.434	250.246
Manutenção, Conservação e Limpeza	369.640	379.786
Serviços Prestados Pessoa Física	36.905	87.680
Serviços Prestados Pessoa Jurídica	1.253.352	1.585.967
Assessorias, Consultorias e Auditorias	845.711	2.398.075
Serviços Gráficos e Digitais	153.210	114.663
Serviços Contábeis, Jurídicos e Técnicos	370.577	869.120
Plano CASU - Convênio	710.967	661.460
Aperfeiçoamento de Pessoal	48.362	81.989
Depreciação e Amortização	1.825.468	1.716.567
Outras Despesas Gerais/Administrativas	388.574	1.183.258
Total	7.942.281	11.481.710

15. DESPESAS TRIBUTÁRIAS

A Fundação mantém registradas em contas contábeis específicas as despesas tributárias incidentes em função de sua natureza jurídica, sendo merecedoras de destaque as amortizações junto ao parcelamento do Programa de Recuperação Fiscal – REFIS calculadas com alíquota de 0,3% sobre o faturamento mensal da Fundação, e estão assim demonstradas:

COMPOSIÇÃO	31/12/2011	31/12/2010
Refis	85.705	81.016
Cofins	70.619	77.429
Multas	45.328	-
	<u>201.652</u>	<u>158.445</u>

16. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

A Fundação apresenta de forma segregada as suas contas contábeis específicas onde registra as despesas incorridas com os imóveis disponíveis para auferir renda com a locação, bem como as despesas oriundas das diligências sofridas e/ou glosas de despesas na execução dos projetos que são incompatíveis com o plano de trabalho e seu objeto, e estão assim demonstradas:

COMPOSIÇÃO	31/12/2011	31/12/2010
Despesas com Imóveis de Aluguel	9.055	15.105
Despesas com Absorções e Glosas Administrativas	1.314.599	358.168
	<u>1.323.654</u>	<u>373.273</u>

17. INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR

Com o compromisso de apresentar suas demonstrações financeiras de forma transparente, a Fundação resolveu disponibilizar para as análises complementares a declaração **DOAR – Declaração de Origem e Aplicação dos Recursos**, a qual se encontra apresentada a seguir.

As modificações ocorridas no Patrimônio Social encontram-se devidamente evidenciadas na “Demonstração das Mutações do Patrimônio Social”.

Belo Horizonte, 31 de dezembro de 2011

MARCO AURÉLIO CROCCO AFONSO
PRESIDENTE

HENRIQUE VITOR LEITE
DIRETOR DE OPERAÇÕES

JOÃO PINTO FURTADO
DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

MAGNUS VALERIUS GONÇALVES
CONTADOR – CRC MG nº 56.557

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

EXERCÍCIOS FINDOS EM:

31.12.2011

31.12.2010

ORIGENS DE RECURSOS

5.046.332**(2.713.706)**

DAS OPERAÇÕES

4.992.155

(2.727.303)

Superávit/Déficit do Exercício

(1.314.646)

(4.445.792)

Depreciações e Amortizações

1.825.468

1.716.567

Baixa de Investimentos

-

-

Amortização de Débitos de Longo Prazo

-

-

Transferências do Realizável Longo Prazo p/ Curto Prazo

-

-

Redução do FFADI

1.511.028

(92.070)

Aumento Fundo Patrimonial

2.970.304

93.992

DE TERCEIROS

54.177

13.597

Baixa Valor Residual do Imobilizado/Intangível

54.177

13.597

Redução do Realizável a Longo Prazo

-

-

APLICAÇÕES DE RECURSOS

23.972.586**12.671.171**

Aumento do Realizável a Longo Prazo

19.120.525

4.693.226

Adições ao Custo de Investimentos

7.016

5.063

Adições ao Ativo Imobilizado

329.112

252.431

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

EXERCÍCIOS FINDOS EM:

31.12.2011

31.12.2010

Adições ao Ativo Intangível (ex Diferido)	1.932.117	1.863.307
Redução do Passivo Não Circulante (ex E. L. P.)	2.559.075	5.832.404
Quitação de Financiamentos de Longo Prazo	-	-
Doações Realizadas	-	-
Fundos Propostos e Realizados	-	-
Realização de Reservas	24.740	24.740

AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

(18.926.253)(15.384.877)

VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

ATIVO CIRCULANTE

14.843.786(30.332.700)

Fim do Exercício

263.373.692

248.529.906

Início do Exercício

248.529.906

278.862.606

PASSIVO CIRCULANTE

33.770.039(14.947.823)

Fim do Exercício

275.973.010

242.202.971

Início do Exercício

242.202.971

257.150.794

AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

(18.926.253)(15.384.877)

FUNDEP

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)

Reitor

Clélio Campolina Diniz

Vice-Reitora

Rocksane de Carvalho Norton

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA (FUNDEP)

Conselho Curador

Membros titulares

Professor Marcelo Pimenta Marques

Professora Maria Aparecida Paiva Soares dos Santos

Professor Maurício Alves Loureiro

Professor Virgílio Augusto Fernandes de Almeida

Professora Virgínia Sampaio Teixeira Ciminelli

Professor Sergio Costa Oliveira (Presidente)

Membros suplentes

Maria Célia Carvalho de Rezende

Professora Paula Martins

Professor Rodolfo Novellino Benda

Carlos Antônio de Moraes (Membro externo)

Kelma Campos (Representante discente)

Conselho Diretor

Presidente

Professor Marco Aurélio Crocco Afonso

Diretor de Desenvolvimento Institucional

Professor João Pinto Furtado

Diretor de Operações

Professor Henrique Leite

Superintendência de Desenvolvimento Institucional

Admir Ribeiro

Superintendência de Operações

Antônio Faraci

Relatório de Demonstrações Contábeis 2011

Projeto gráfico e diagramação

Max Barroso

Assessoria de Comunicação Social da Fundep

WWW.  .UFMG.BR